

EDITORIAL

---

As universidades, como produtoras de conhecimento, devem trazer à opinião pública as pesquisas, as discussões e os estudos produzidos nas mais diversas áreas da ciência. Para isso, é necessário que se mantenha uma política eficiente e responsiva entre a universidade e a sociedade com vistas a difundir, exitosamente, sua produção científica, cumprindo, assim, um dos papéis da universidade junto à sociedade civil. No mundo contemporâneo, em que os embates discursivos põem em cena a descrença na ciência e no saber sistematizado, a universidade tem não somente o dever, mas a responsabilidade social de divulgar os resultados de suas investigações em canais que mereçam a confiabilidade da sociedade.

Os processos de democratização, para além da garantia do funcionamento interno da instituição, incidem, também, sobre o acesso ao conhecimento, ao saber, às pesquisas em curso nas mais diversas áreas do conhecimento, nas mais diversas abordagens teóricas dando visibilidade, assim, à pluralidade que é constitutiva e constituinte de uma universidade pública. Tal perspectiva encontra respaldo em Kunsch quando afirma que

A universidade não pode se isolar do mundo em que vivemos hoje. Tem de estar presente e atuar de forma que seu ensino, sua pesquisa e seus serviços de extensão atendam às exigências dos novos tempos, sob a perspectiva de um enfrentamento dos problemas da estrutura socioeconômica vigente (KUNSCH, 1992, p. 23).

Alinhado com essa visão, o Departamento de Letras do CERES/UFRN, que sempre se pautou pelo pioneirismo em ações que envolvem o alicerce da esfera acadêmica quer seja no ensino, na pesquisa ou na extensão, traz a público a Revista Saridh. O periódico desse Departamento surge no cenário acadêmico como espaço pioneiro para a divulgação/socialização dos trabalhos produzidos no âmbito deste Departamento e, no entanto, não se restringindo a ele. Tendo como foco o campo da Linguística e do Discurso, a revista se configura como espaço legítimo de fomento à produtividade e à disseminação do conhecimento científico na interface e no diálogo profícuo ente essas áreas. Ademais, ratifica-se, com essa publicação, a atenção, a divulgação, o incremento e a visibilidade para as pesquisas realizadas no contexto do CERES/UFRN em consonância com o que é produzido cientificamente em diferentes IES brasileiras, sob as mais variadas perspectivas teórico-metodológicas.

Sob a égide dessa pluralidade, a revista tem como foco a Linguística e o Discurso, áreas essas que respondem à necessidade de se construir conhecimento eticamente responsável sobre sujeitos, linguagens, discursos, contextos de produção e de circulação de textos que nos inserem na relevância da cientificidade nas humanidades e, conseqüentemente, na democratização desse conhecimento. Eis, portanto, os artigos que compõem esse primeiro número da Revista Saridh e que passamos a apresentar ao leitor para que novas reverberações e compreensões responsivas ativas sejam produzidas e deem continuidade a essa cadeia discursiva.

O artigo *A discursivização do MST no discurso midiático: uma análise do funcionamento ideológico na produção de sentidos sobre o movimento*, dos autores Maria Alcione Gonçalves da Costa, Josimere Maria da Silva e Hudson Marques da

Silva, tem como objetivo analisar o funcionamento da memória discursiva sobre o MST no discurso das revistas *Veja* e *Carta Capital*, edição online, com base na Análise do Discurso de viés pecheutiano (PÊCHEUX, 2009; 1999). Para tanto, os autores analisam manchetes extraídas das referidas revistas, observando o modo como o MST é discursivizado nesses dois lugares de memória.

No artigo *Análise do homem em uma caverna tecnológica: o interdiscurso e o ethos discursivo na obra A Caverna de José Saramago*, os autores Ivanaldo Oliveira dos Santos e Gerizilda Dantas de Souza objetivam analisar o discurso do personagem Cipriano, na obra *A Caverna*, de José Saramago. O fragmento selecionado na obra aborda o impasse do homem moderno diante do avanço da tecnologia. A análise tem como trajeto temático as categorias de interdiscurso, de cena discursiva e de ethos discursivo desenvolvidas por Maingueneau. Além disso, foram utilizados, dentre outros, Charaudeau e Orlandi. Os autores apontam, ainda, o interdiscurso que se entrelaça com o discurso da obra de Platão.

O artigo *Nas trilhas do discurso: as contribuições de Mikhail Bakhtin e Michel Pêcheux* dos autores Anderson Lins Rodrigues e Manassés Morais Xavier elegem como objetivo discutir algumas especificidades do arcabouço teórico de duas vertentes de análise do discurso: a perspectiva denominada Análise Dialógica do Discurso (ADD), situada a partir das ideias de Bakhtin/Voloshinov e a Análise do Discurso, cuja orientação advém das reflexões de Michel Pêcheux – AD Pecheuxtiana, com fulcro na ideologia como constitutiva dos sujeitos e dos sentidos. Para a consecução desse objetivo, os autores fazem o contraponto de alguns de seus pressupostos, como as noções de língua, discurso, signo, ideologia, indivíduo

social/sujeito e sentido/ (efeito de sentido), com os postulados de Ferdinand Saussure, bem como procuram estabelecer um “diálogo/duelo” entre as ideias defendidas pelas duas vertentes em foco.

No artigo *Legitimidade e credibilidade nas manifestações de mulheres em Hollywood e na França*, as autoras Camila Kayssa Targino Dutra, Lizandra Geovana de Souza Oliveira e Verônica Palmira Salme de Aragão, com base na Análise Semiolinguística do discurso, procuram identificar de que modo a visada de incitação (CHARAUDEAU, 2004) é utilizada para defender um determinado ponto de vista no Manifesto Catherine Deneuve. Dentre os resultados observados, verificaram restrições na troca comunicativa devido à situação de enunciação concernente à legitimidade do Manifesto que defende a manutenção do status quo do patriarcado.

O artigo *CrITÉrios para o reconhecimento do repertório terminolÓgico das teorias da argumentação* de autoria de Edmar Peixoto de Lima e de Márcio Sales Santiago investiga os critérios para o reconhecimento das unidades terminolÓgicas (UT) pertencentes às teorias da Argumentação presentes em textos acadÊmico-científicos. Para tanto, fundamentaram-se nos estudos da Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT); como aporte metodolÓgico, construíram o corpus das teorias da Argumentação (CORPARG) e utilizaram o software WordSmith Tools 6.0 para auxiliar na extração dos candidatos a termos, selecionar os contextos e observar o comportamento das unidades no texto especializado. Os resultados desse trabalho indicam que uma unidade para pertencer ao repertório terminolÓgico das teorias da Argumentação deverá expressar conceitos relevantes e ser representativa para a área.

Por fim, o artigo, *A construção da brasilidade inscrita em anúncios impresso*

*e televisivo das sandálias Havaianas*, de Cid Ivan da Costa Carvalho, propõe-se a analisar os efeitos discursivos da brasilidade nos anúncios publicitários impresso e televisivo das sandálias Havaianas, entrevendo as relações entre a construção desses tipos de anúncio na constituição da identidade nacional. Para isso, o autor utilizou dois passos fundamentais: o estudo bibliográfico em autores da Análise do Discurso, como: Pêcheux (2007), Orlandi (2003), Foucault (2004) e com Hall (2005) estudioso da cultura moderna e a pesquisa no site das sandálias Havaianas de um comercial televisivo e um anúncio impresso publicado na revista. Conclui o autor que os anúncios publicitários das sandálias Havaianas exploram o sentido do uso tradição de que o Brasil é o melhor lugar do mundo para viver, associando a brasilidade ao produto e fazendo com que as Havaianas sejam reconhecidas como sinônimo de ser brasileiro.

Que esse primeiro número *Revista Saridh* cumpra seu destino de fomentar e de estimular novos discursos, novos dizeres, novas investigações em Linguística e Discurso em outros espaços-tempos.

Maria da Penha Casado Alves  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte